

# MERCADO LIBERALIZADO

## Mercado Liberalizado - Síntese -

### Número de Clientes

101 272 clientes

### Consumo médio 12 meses

8 860 GWh

### Peso relativo

13,8% no mês<sup>(1)</sup>

11,2% em 12 meses

### N.º de entradas no ML

13 560 clientes

82 024 MWh

### N.º de saídas para MR

153 clientes

3 057 MWh

### N.º de mudanças no ML

6 clientes

1 699 MWh

### Preço em mercado

#### Spot<sup>(2)</sup>:

Espanha - 35,05 €/MWh

Portugal - 43,66 €/MWh

#### Futuro<sup>(3)</sup>:

FTB M 06 - 37,20 €/MWh

(27/07/07)

(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - média dos preços médios diários no OMEL.

(3) - último preço negociado do contrato mensal no OMIP.

## Sumário Executivo

No final de Agosto registavam-se em actividade no mercado liberalizado (ML) 101 272 clientes, obtidos com 13 560 entradas e 557 saídas (para o mercado e cessação de actividade sem registo de novo contrato). O acréscimo líquido no número de clientes situou-se em cerca de 13 000 clientes, registando-se, contudo uma quebra de consumo na ordem dos 269 GWh em base anual.

O consumo médio de 12 meses dos clientes no ML ascende a cerca de 8,7 TWh. O peso relativo do consumo no ML nos últimos 12 meses é de cerca de 11,2% do consumo total em Portugal continental, com o consumo do mês de Agosto a representar

cerca de 13,8%. A composição do ML aponta no sentido da entrada de um elevado número de clientes de baixo consumo (BTN) e uma ligeira diminuição do número de saídas, mas sensível em consumo. Quanto às carteiras de fornecedor, a EDP perdeu ligeiramente em consumo face a Julho.

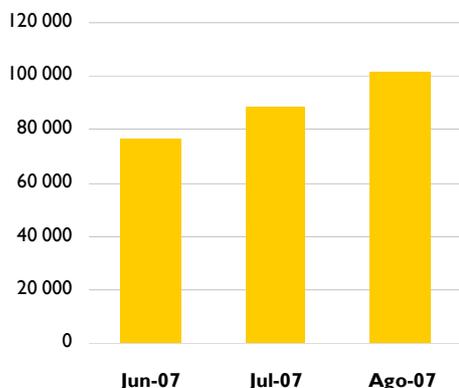
A utilização da interligação foi exclusivamente importadora, com períodos de congestionamento nas horas de vazio e fora de vazio. O preço médio do mercado spot foi de 43,66 €/MWh (35,05 em Espanha) e a última negociação do contrato de futuro para Agosto fez-se a 37,20 €/MWh (a 27 de Julho).

## Evolução do Mercado Liberalizado

No final do mês de Agosto, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 101 272, cerca de 15% mais que o regis-

ao longo de 2006, e pelo início da diminuição da carteira de clientes da Endesa.

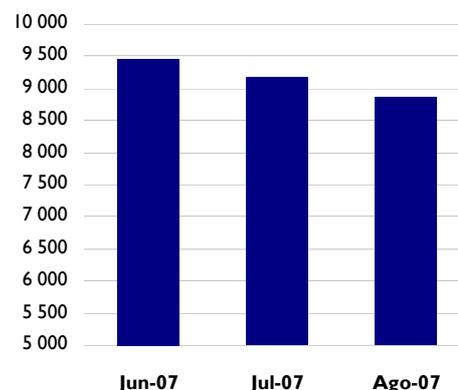
### Número de clientes no ML



tado em Julho. O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Agosto durante 12 meses) dos clientes em actividade no ML no último dia de Agosto ascendia a 8 860 GWh, menos 3,5% que no mês precedente.

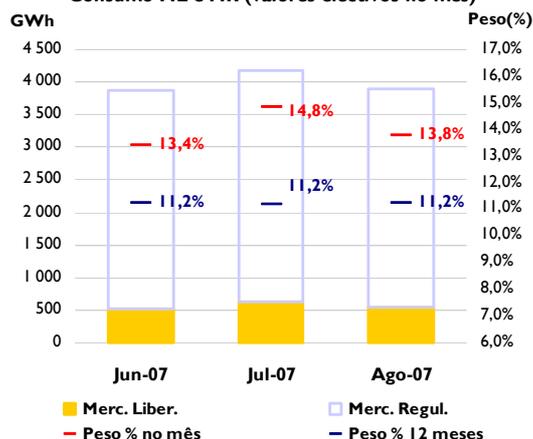
No que se refere ao consumo do mês de Agosto no mercado liberalizado, com base nos valores efectivos de consumo comunicados pela REN, este representou cerca de 13,8% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente). Já o consumo do ML nos últimos 12 meses representou cerca de 11,2% do consumo global no mesmo período (mesmo valor nos últimos dois meses). Esta evolução descendente do consumo em 12 meses é justificada pelo comportamento

### Consumo médio em 12 meses no ML



Em termos globais, o consumo total em Portugal continental caiu em Agosto cerca de 6,7% face ao mês anterior, com o consumo no ML a diminuir cerca de 13%.

### Consumo ML e MR (valores efectivos no mês)



### Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Agosto entraram no mercado liberalizado 13 560 clientes, dos quais 10 397 transitaram do mercado regulado e outros 3 163 entraram directamente no ML.

Registaram-se, ainda, 6 mudanças dentro do ML (mudanças da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e a passagem de 153 clientes para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de

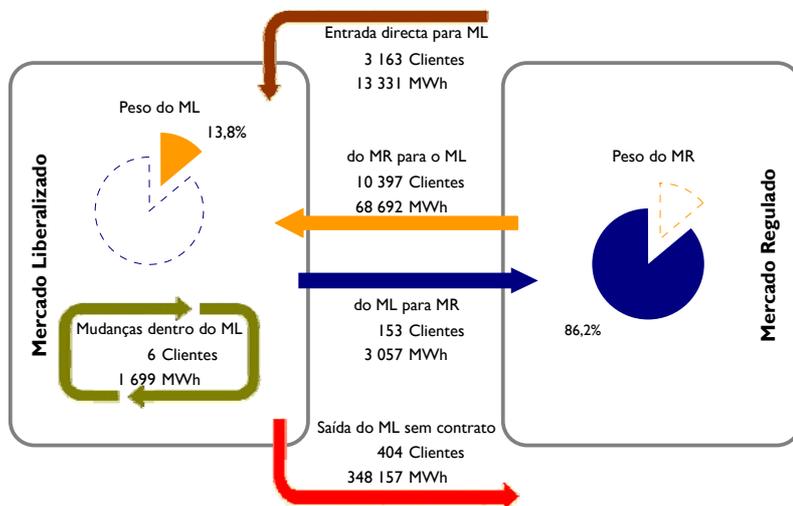
último recurso. Por fim, 404 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento.

Com estes movimentos, em Agosto, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 13 003.

Em termos de consumo, em Agosto cerca de 68,7 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado libe-

ralizado, tendo cerca de 3 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 348 GWh de consumo

anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 13,3 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado e aos 1,7 GWh que mudaram de carteira de comercializador. Estes valores traduzem a entrada no ML de clientes com um consumo médio anual de cerca de 6 MWh, face a um valor médio



de consumo anual de cerca de 20 MWh dos clientes que optam por regressar ao mercado regulado e 861,8 MWh dos que abandonam o ML sem comunicar a celebração de qualquer contrato. Assim, em Agosto, a dimensão relativa dos consumos médios dos clientes que regressam ao mercado regulado foi superior à dos consumos dos novos clientes no ML, registando-se um saldo negativo de entradas quando medido em termos de consumo.

### Caracterização do ML

Em Agosto, manteve-se a tendência para o aumento do peso relativo do número de clientes em BTN no número total de clientes no mercado liberalizado, atingindo-se um valor de 91,1%. Os clientes em MT, AT e MAT representam menos de 3% do número total de clientes no fim de Agosto, quase todos eles clientes em MT e os clientes em BTE correspondem a 6,7% do total.

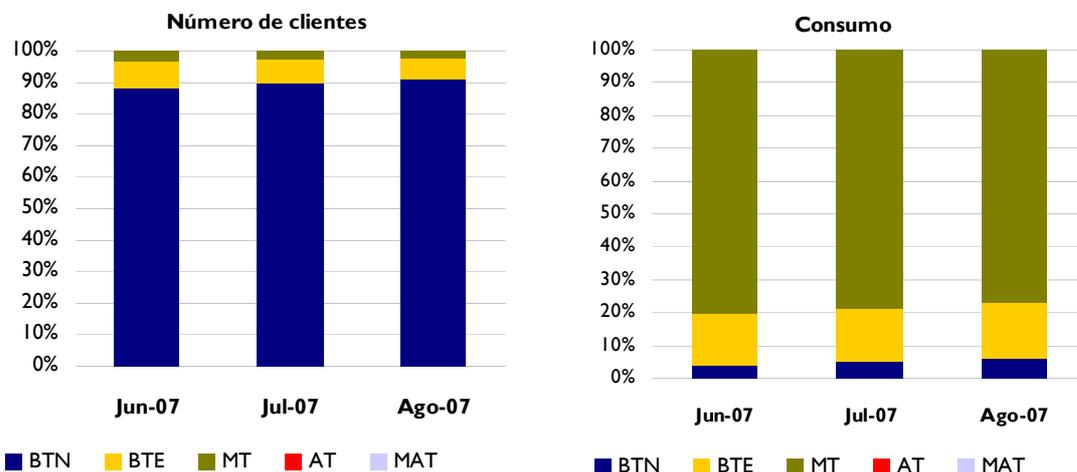
Contudo, em termos de consumo, os clientes em BTN apenas representam 6% do consumo total de Agosto, cabendo a maior

fatia aos clientes em MT com 77% do consumo, registando-se em Agosto um aumento ligeiro do peso da BTN e da BTE.

Assim, a repartição do número de clientes e dos respectivos consumos por nível de tensão continua a traduzir a evolução recente do ML, obser-

vando-se a entrada de um número muito significativo de clientes no segmento da BTN (essencialmente utilizadores domésticos) e continuando, em Agosto, a tendência dos meses anteriores para uma redução do número e dos consumos referentes a clientes de MT.

Dado o valor médio de consumo mais elevado dos clientes em MT, a saída destes clientes do ML não é compensada pela entrada de um número elevado de clientes em BTN, facto que traduz numa atomização do consumo no ML.



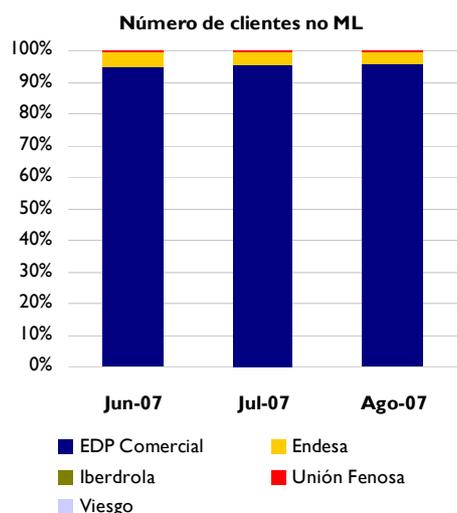
## Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios de 12 meses, pelas carteiras dos comercializadores a actuar no mercado liberalizado demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no ML, quer em termos de número de clientes (96% do número total de clientes), quer em termos de consumos (55% do total de fornecimentos no ML).

A evolução de Agosto revela ainda que a EDP Comercial recuperou, face a Julho, parte da sua quota de participação em termos de consumo.

A Endesa foi a única congénere a registar perdas de quota de participação, tanto em número de clientes, como em termos de consumo.

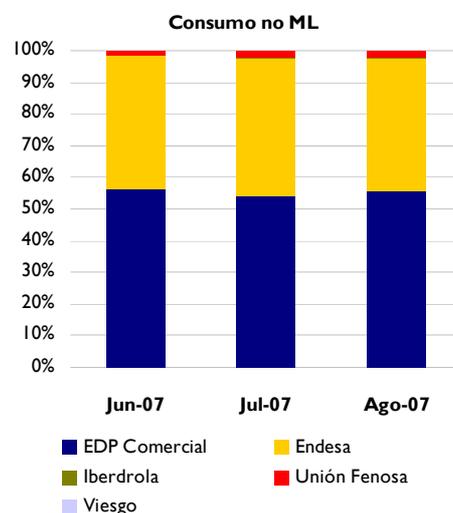
Para esta evolução contribuiu o facto da carteira de



clientes da EDP Comercial ter registado em Agosto um crescimento de cerca de 15% em número de clientes e uma diminuição de cerca de 1,4% em consumo, podendo reportar-se esta descida à saída de alguns clientes em MT.

A Unión Fenosa apresenta uma variação de cerca de 25% no número de clientes, tendo consumo da carteira de clientes deste operador reduzido em cerca de 2%.

Ao contrário, a Endesa segue também tendência decrescente, já reflectida na sua perda de quota, apresentando variações negativas, face ao mês anterior, quer em número de clientes, que diminuíram cerca de 1,6%, quer em consumo da carteira de clientes, que reduziu cerca de 6%.



## Interligação Portugal-Espanha

Durante o mês de Agosto de 2007, a utilização da interligação de Portugal com Espanha foi exclusivamente efectuada no sentido importador, com graus de utilização média de 97% em horas de vazio e 94,4% nas horas fora de vazio, o que evidencia uma capacidade da interligação para fins comerciais próxima da total saturação no sentido importador.

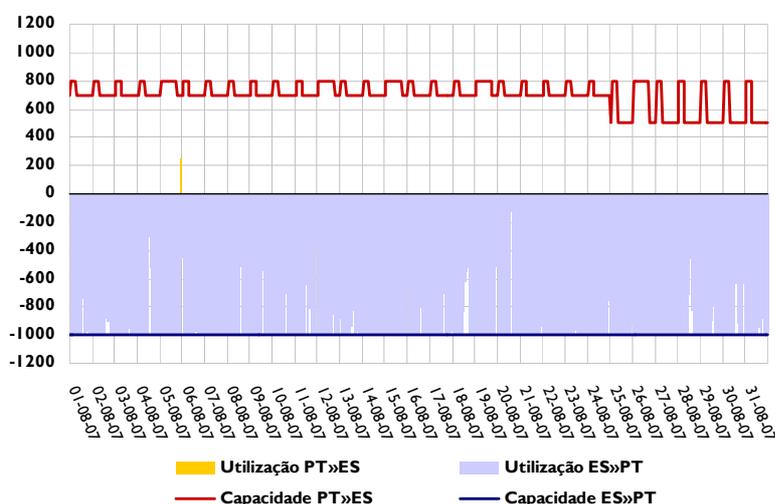
O grau de saturação registado deve-se essencialmente à acção conjugada da redução da capacidade e do aumento dos trânsitos nas horas de vazio. De registar que, no mês anterior se observara um grau de utilização médio de 97,8% nas horas de vazio e de 81,1% nas horas fora de vazio, facto que traduz um aumento da utilização da capacidade de interligação nas horas fora de vazio durante o mês de Agosto, face ao passado recente.

Convirá ainda assim reter que a capacidade comercial disponível em Agosto manteve-se estabilizada nos 1 000 MW durante todo o mês em análise.

Em termos de congestionamento (% de tempo em que a interligação esteve ocupada a 98% ou mais da respectiva capacidade), foram registados importantes períodos de congestionamento da interligação na importação, durante Agosto, sobretudo nas horas de vazio (92,2% das horas do mês), tendo, inclusivamente, ocorrido um aumento do grau de congestionamento nas horas fora de vazio (de 62,6% em Julho para cerca de 62,6% em Agosto), voltando a níveis de congestionamento nas horas fora de vazio semelhantes às ocorridas em Junho passado.

### Congestionamentos

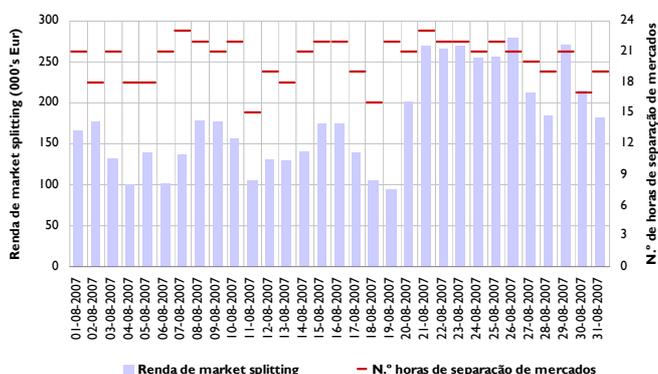
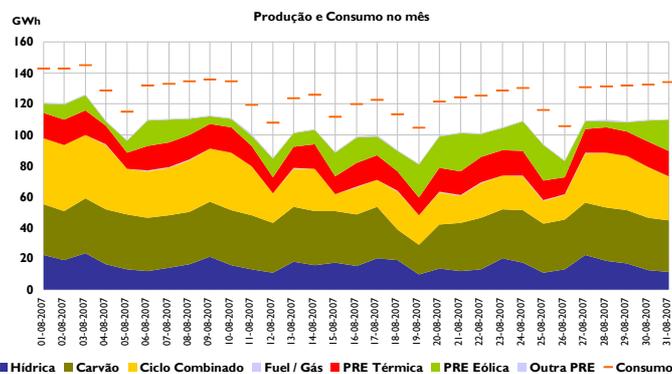
	Jun-07	Jul-07	Ago-07
PT»ES [Vazio]	0,3%	0,0%	0,0%
PT»ES [Fora de vazio]	0,0%	0,0%	0,0%
ES»PT [Vazio]	91,0%	91,4%	92,2%
ES»PT [Fora de vazio]	78,6%	62,6%	78,5%



## Estrutura da produção, preços e comportamento de mercado

A estrutura da produção de energia eléctrica em Portugal, durante o mês de Agosto, evidencia uma utilização continuada ao longo do mês de centrais hídricas e de centrais a carvão, sendo a modulação do perfil de consumo efectuada primordialmente com as centrais de ciclo combinado e, residualmente, com a térmica convencional.

de 43,66€ e de 35,05€, respectivamente para Portugal e Espanha. Estes valores situaram-se acima dos valores médios de negociação em França (Powernext) e no mercado escandinavo (Nordpool), para os quais se apurou um preço médio mensal para a carga base de, respectivamente, 27,08 €/MWh e 16,53 €/MWh.



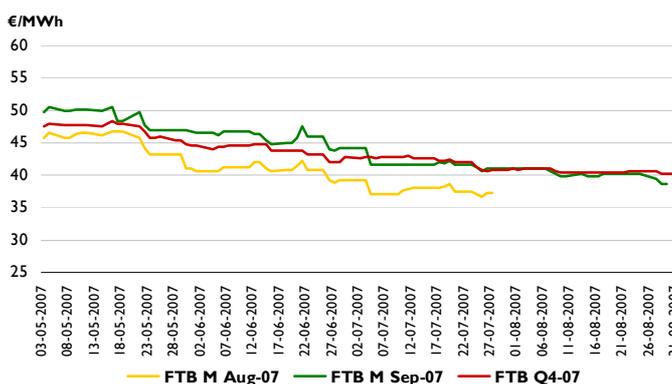
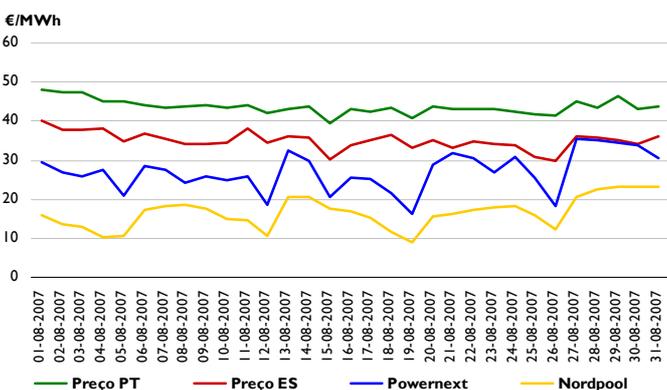
Do ponto de vista agregado mensal, há a registar um decréscimo da cobertura do consumo pela produção doméstica, facto que reflecte um aumento da participação da energia importada na satisfação do consumo de Agosto.

Tendo presente a separação de preços entre as duas áreas de preço do MIBEL em 84% das horas do mês de Agosto, foram geradas rendas de congestionamento (correspondentes produto do diferencial de preços pelas quantidades veiculadas na interligação), que atingiram os valores mais expressivos a 26 de Agosto, com rendas de congestionamento a atingirem praticamente os 280 000€.

No que respeita à utilização das energias primárias, regista-se uma diminuição da participação da hídrica e das centrais de ciclo combinado no global da produção, com contraponto a um aumento da contribuição das centrais a carvão e da produção em regime especial.

Paralelamente, o preço de fecho do contrato de futuro de Agosto transaccionado no OMIP variou entre 36,73 e 46,74 €/MWh, para um valor médio de 42,04 €/MWh, valor abaixo do preços médio

Em Agosto, tendo em conta que em Julho se iniciou formalmente do mercado diário no âmbito do MIBEL, vigorando um regime de



separação de preços sempre que a capacidade de interligação disponível para fins comerciais seja inferior aos trânsitos gerados pelo encontro de ofertas agregado no mercado, houve necessidade de definir preços diferentes para as áreas portuguesa e espanhola, consoante os trânsitos possíveis na interligação entre as duas áreas. Assim, em Agosto, o mercado diário fixou preços para as áreas portuguesa e espanhola do MIBEL, sendo que na grande maioria do tempo, o preço para Portugal situou-se acima do preço para Espanha, registando-se valores médios de preço por MWh

no spot para a zona portuguesa e acima do preço médio no spot para qualquer outra das áreas de preço. A negociação do contrato de Agosto (mês seguinte) e do último trimestre de 2007 (trimestre seguinte), apesar de apresentarem valores acima do registado para o contrato de Agosto, apresentam um decréscimo suave, não traduzindo, ainda assim, uma expectativa dos agentes de descida dos preços da energia no mercado à vista para aqueles períodos.